



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

ANA CHIARA MELO E CAVALCANTE

**ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE PEDAGOGIA DA UFPB**

**JOÃO PESSOA – PB
2024**

ANA CHIARA MELO E CAVALCANTE

**ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE PEDAGOGIA DA UFPB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof. Dra. Nathália Fernandes Egito Rocha

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

C376a Cavalcante, Ana Chiara Melo e.

Alfabetização e letramento no projeto político pedagógico do curso de Pedagogia da UFPB / Ana Chiara Melo e Cavalcante. - João Pessoa, 2024.
39 f. : il.

Orientação: Nathália Fernandes Egito Rocha.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - UFPB/CE.

1. Formação de pedagogos. 2. Alfabetização. 3. Letramento. 4. Currículo. I. Rocha, Nathália Fernandes Egito. II. Título.

UFPB/CE

CDU 37.013(043.2)

ANA CHIARA MELO E CAVALCANTE

**ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE PEDAGOGIA DA UFPB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de
Pedagogia do Centro de Educação da Universidade
Federal da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do
título de Licenciada em Pedagogia.

Aprovado em 29 de 11 de 2019

BANCA EXAMINADORA

Nathália Fernandes Egito Rocha

Profa. Dra. Nathália Fernandes Egito Rocha (Orientadora)

Maria Alves de Azeredo

Profa. Dra. Maria Alves de Azeredo (Examinadora 1)

Rayssa Maria Anselmo de Brito

Profa. Dra. Rayssa Maria Anselmo de Brito (Examinadora 2)

Dedico à Deus, cuja graça e força me sustentaram ao longo de cada passo dessa jornada. Dedico também a todos que vibram comigo essa conquista, aos que estiveram ao meu lado, oferecendo apoio, auxílio e incentivo. Cada vitória compartilhada se torna ainda mais especial, e essa é nossa.

AGRADECIMENTOS

A Deus, minha mais profunda gratidão, por me guiar e permitir chegar até aqui e por cercar-me de pessoas que foram verdadeiros pilares durante essa caminhada.

Ao meu grande amor e marido, Saulo, agradeço imensamente pelas incontáveis caronas até a UFPB, por sua compreensão nos momentos difíceis e por vibrar comigo a cada conquista. Ter você ao meu lado foi essencial para que eu pudesse continuar.

Aos meus pais, Jane e Eusebio, meu eterno agradecimento por todo incentivo em forma de orações, palavras e ações, assim como no exemplo da vivência com a leitura. Papai, agradeço por nunca me negar aquele "trocado" para a passagem do ônibus ou para um lanche, e pelos sanduíches que sempre preparava para eu levar para Universidade. Mamãe, agradeço pelas refeições que me esperavam, mesmo quando o tempo era curto entre o trabalho e as aulas, e por embrulhar a comida para eu levar quando percebia que eu não teria tempo de comer em casa. Vocês foram a minha base em todos os sentidos, e essa conquista também é de vocês.

Ao meu irmão, Miller, e sua esposa, Mercia, obrigada por celebrarem comigo as alegrias e somarem ainda mais amor à minha vida com os meus sobrinhos. Mesmo com a distância física, sinto vocês sempre por perto e sei da alegria que sentem por essa conquista.

À família que ganhei ao casar, obrigada por me acolherem com tanto carinho. Aos meus sogros, Dona Cida e Seu Severino, e cunhadas, Melissa e Sara, o incentivo de vocês foi fundamental para eu seguir em frente.

Às minhas grandes amigas, Dália Munguba e Mayara Estrela, que surgiram na minha vida durante essa jornada, mas que parecem estar comigo desde sempre. A vocês, minha enorme gratidão por cada partilha, por dividirem comigo os pesos e as alegrias. Não teria sido o mesmo sem vocês.

E à minha orientadora, Nathália, que entrou na minha vida enquanto eu ainda vivia a adolescência. Você se tornou amiga, madrinha de casamento, amiga da família. Deu-me muito mais do que orientação acadêmica: deu-me apoio, incentivo, dividiu fardos. Nem nos meus melhores sonhos eu imaginaria ter uma orientadora como você, Nah. Sou profundamente grata por tudo o que me ensinou, para além dos conteúdos.

Por fim, a cada pessoa que fez parte dessa jornada, meu sincero agradecimento. Chegar até aqui não foi um caminho solitário, e cada gesto, palavra e carinho deixaram marcas que levarei para sempre. Essa vitória é nossa.

“A utopia será sempre algo realizável num futuro próximo, um tornar possível, uma possibilidade de existência” (Veiga, 2004, p. 15).

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso investiga a formação de pedagogos(as) na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e sua relação com os processos de alfabetização e letramento. O objetivo geral é analisar como as concepções de alfabetização e letramento estão integradas no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, avaliando sua presença nos componentes curriculares. A metodologia adotada é de caráter documental e bibliográfica, permitindo uma análise profunda dos conteúdos e abordagens teóricas pertinentes. Os principais resultados apontam a ausência de uma disciplina específica dedicada à alfabetização e letramento, evidenciando que esses temas são transversalizados em outras disciplinas do currículo. Essa constatação sugere a necessidade de uma revisão curricular que fortaleça a formação docente nesse aspecto, visando uma prática pedagógica mais efetiva e alinhada às demandas educacionais.

Palavras-chave: Formação de Pedagogos; Alfabetização; Letramento; Currículo.

ABSTRACT

This final course work investigates the formation of educators at the Federal University of Paraíba (UFPB) and its relationship with the processes of literacy and literateness. The general objective is to analyze how the conceptions of literacy and literateness are integrated into the Pedagogical Project of the Pedagogy Course, assessing their presence in the curricular components. The methodology adopted is documentary and bibliographic in nature, allowing for an in-depth analysis of relevant content and theoretical approaches. The main results indicate the absence of a specific subject dedicated to literacy and literateness, highlighting that these themes are addressed in other subjects within the curriculum. This finding suggests the need for a curriculum review that strengthens teacher training in this aspect, aiming for more effective pedagogical practice aligned with educational demands.

Keywords: Teacher Training; Literacy; Literateness; Curriculum.

SUMÁRIO

1. 1. INTRODUÇÃO	8
2. CONCEPÇÕES DE LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO	11
3. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO CURRÍCULO DO CURSO DE PEDAGOGIA	15
3.1. O Currículo da formação docente inicial	17
4. METODOLOGIA: os caminhos investigativos	21
4.1 Tipo de pesquisa	21
4.2 Local de pesquisa	21
4.3. Análise e discussão dos dados da pesquisa	22
4.4. Considerações éticas da pesquisa	22
5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA DOCUMENTAL	23
5.1. O PPC do Curso de Pedagogia e a estrutura curricular	23
5.2. Componentes curriculares do curso de Pedagogia da UFPB e suas interrelações com os conceitos de alfabetização e letramento	27
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
7. REFERÊNCIAS	37

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa enfoca sua abordagem sobre a formação de pedagogos(as) e os processos de alfabetização e letramento: analisando concepções. Nela, abordarei sobre o papel do curso de Pedagogia, especificamente no contexto da Universidade Federal da Paraíba, frente aos conceitos e fundamentação em torno da alfabetização e letramento, assim como suas relevâncias e impactos.

Entendemos que o curso de Pedagogia desempenha um papel central nos processos de alfabetização e letramento, que são fundamentais para a formação e promoção da cidadania. Embora a atuação dos/as pedagogos/as não se restrinja apenas ao ensino em sala de aula, estendendo-se a áreas como gestão escolar, educação em contextos não escolares (como hospitalar e prisional), e até mesmo no setor jurídico, sua contribuição para a alfabetização e o letramento é de importância primordial.

Apesar de sua atuação diversificada, o papel do/a pedagogo/a na alfabetização e no letramento é um dos importantes pilares de sua formação, refletindo a importância desses processos para a construção de uma educação de qualidade e justa. A formação em Pedagogia prepara esses/as profissionais para enfrentar os desafios desses processos educacionais e pedagógicos, oferecendo-lhes as ferramentas necessárias para promover uma aprendizagem eficaz e significativa.

Partimos da compreensão de que:

Um indivíduo alfabetizado não é necessariamente um indivíduo letrado; alfabetizado é aquele indivíduo que sabe ler e escrever; já o indivíduo letrado, o indivíduo que vive em estado de letramento, é não só aquele que sabe ler e escrever, mas aquele que usa socialmente a leitura e a escrita, pratica a leitura e a escrita, responde adequadamente às demandas sociais de leitura e de escrita (SOARES, 2003, p. 40)

Reconhecemos a importância da leitura e escrita enquanto passos iniciais e indispensáveis para o acesso à comunicação e ao conhecimento. Assim, a presente pesquisa visa oferecer uma contribuição acadêmica ao focar no curso de pedagogia da Universidade Federal da Paraíba, no campus I, curso presencial. Esta investigação pretende analisar os processos formativos, aos quais os/as futuros/as professores/as estão sendo submetidos, através da observação dos conteúdos abordados no curso, que transversalizam os campos da alfabetização e do letramento.

Como estudante e profissional da área da educação no Nordeste do Brasil, especificamente no Município de João Pessoa/PB, me inquieto com os dados do Índice Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre analfabetismo. O IBGE aponta que o Nordeste possui a taxa mais alta de analfabetismo, com 11,7%, enquanto o Sudeste tem a taxa mais baixa, de 2,9%. A discrepância é ainda mais acentuada entre os idosos (60 anos ou mais), com 32,5% no Nordeste e 8,8% no Sudeste

(IBGE, 2023).

Além dos dados alarmantes sobre o analfabetismo em nossa região, minha própria experiência nos anos iniciais do ensino fundamental reforça minha preocupação e interesse por essa questão. Trabalhando diretamente com crianças inseridas no contexto desafiante do processo de alfabetização, observei a importância de práticas pedagógicas eficazes e contextualizadas. Este contato direto com a realidade escolar despertou em mim o desejo de aprofundar o estudo sobre as concepções e práticas formativas voltadas à alfabetização e letramento, especialmente no contexto da formação inicial de pedagogos(as).

Os dados do IBGE refletem uma realidade complexa e multifacetada, que inclui fatores sociais, econômicos, culturais, estruturais e de desigualdade social. No entanto, a pedagogia desempenha um papel fundamental na resposta a essas questões. O curso de pedagogia, ao focar em alfabetização e letramento, possui uma relevância social significativa, pois oferece oportunidades para descobrir e implementar estratégias que podem melhorar a educação. Discutir sobre o lugar da alfabetização e do letramento na formação inicial em Pedagogia é crucial para abordar esses índices alarmantes.

Além disso, foi realizado um mapeamento dos trabalhos acadêmicos disponíveis no repositório da Universidade Federal da Paraíba, produzidos entre os anos de 2020 e 2024. A busca foi realizada utilizando os termos-chave *alfabetização*, *letramento*, e *curso de pedagogia*, com o objetivo de identificar trabalhos relevantes para o tema de investigação. Foram encontrados 221 trabalhos que possuem similaridades, mas apenas dois que dialoguem sobre a formação pedagógica para atuação alfabetizadora, sendo eles incluídos na análise, excluindo aqueles que não tratavam diretamente desse foco, sendo eles: Formação do pedagogo alfabetizador no curso de pedagogia presencial do Centro de Educação da UFPB: visões discentes (Silva, 2023)¹ e Professores/as alfabetizadores/as para os anos iniciais do ensino fundamental: o que as produções acadêmicas revelam? (Erick Oliveira, 2021)². Os resultados do mapeamento fornecem uma base sólida para

¹ O Trabalho de Conclusão de Curso, desenvolvido por Ninyve Emanuelle Oliveira da Silva, examina a formação de pedagogos alfabetizadores no curso de Pedagogia presencial da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com base nas visões dos discentes concluintes. A pesquisa aponta que, embora a maioria dos alunos avalie sua formação como satisfatória, muitos expressam insegurança para atuar no ciclo de alfabetização. Um dos aspectos destacados é a percepção dos alunos sobre a ausência de disciplinas específicas voltadas à alfabetização e ao letramento, especialmente a partir do quarto período, quando se inicia o estágio obrigatório em gestão educacional. Os discentes também indicaram demandas e expectativas de uma formação mais prática e com foco em metodologias de ensino para desenvolver as competências essenciais de um professor alfabetizador. Esses resultados sublinham a importância de revisar e adaptar a matriz curricular para alinhar o curso às necessidades práticas da docência alfabetizadora, proporcionando uma formação mais sólida e integrada entre teoria e prática.

² O Trabalho de Conclusão de Curso, elaborado por Erick Silva de Oliveira, apresenta uma análise sobre a presença do tema dos professores alfabetizadores na produção acadêmica, com foco no processo de alfabetização e letramento nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa-quantitativa, com levantamento bibliográfico de 30 produções acadêmicas, e destaca a importância do PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa) e seus impactos. Os resultados mostram que o termo "professor alfabetizador" é pouco utilizado e que há uma maior concentração de pesquisas qualitativas nas instituições públicas da Região Sudeste. O estudo propõe

compreender as tendências e desafios na formação de pedagogos(as) em relação à alfabetização e ao letramento, servindo como ponto de partida para análise documental proposta neste trabalho.

Assim, assumimos como problema de pesquisa a seguinte questão: Como as concepções de alfabetização e letramento estão integradas no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da UFPB (presencial, campus I)?

Com base nesta problemática, nosso objetivo geral é: Analisar como as concepções de alfabetização e letramento estão integradas ao Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia (PPC) da UFPB, como objetivos específicos, buscou-se:

a) Identificar e descrever as concepções de alfabetização e letramento presentes no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da UFPB (presencial, campus I). Neste objetivo buscaremos identificar as definições e abordagens de alfabetização e letramento que o PPC adota.

b) Analisar os componentes curriculares do PPC que abordam a alfabetização e o letramento, verificando como essas áreas são integradas no currículo do curso. Neste objetivo buscaremos analisar quais são as disciplinas e conteúdos curriculares que tratam de alfabetização e letramento no PPC em questão e como são estruturados.

c) Revisar a literatura acadêmica sobre teorias e práticas de alfabetização e letramento para contextualizar as abordagens encontradas no PPC da UFPB (presencial, campus I).

Este trabalho está estruturado abordando as concepções e práticas de alfabetização e letramento no curso de Pedagogia da UFPB, com ênfase na formação docente. O segundo capítulo explora as definições e teorias relacionadas ao letramento e à alfabetização, destacando sua importância no contexto educacional e seus impactos na formação de pedagogos. No terceiro capítulo, será analisada a presença dessas práticas no currículo do curso, discutindo as abordagens aplicadas, com foco nas possibilidades e desafios para a formação docente. Esse capítulo ainda traz duas subdivisões: uma dedicada à discussão sobre o lugar da alfabetização e letramento na formação docente, e outra que trata do papel do Projeto Político Pedagógico (PPP) na organização curricular. A metodologia utilizada, detalhada no quarto capítulo, será a análise documental de PPCs, ementas e conteúdos programáticos do curso de Pedagogia da UFPB. No quinto capítulo, os resultados da pesquisa serão discutidos à luz das teorias educacionais, promovendo uma análise crítica sobre o alinhamento entre teoria e prática. Por fim, as considerações finais sintetizam os principais achados e sugerem melhorias para a formação docente no que tange à alfabetização e letramento, visando contribuir para o fortalecimento dessas práticas na educação básica.

sugestões para a organização do trabalho pedagógico desse profissional, visando contribuir para uma melhor compreensão de seu papel, especialmente em relação à alfabetização e letramento nos primeiros anos de ensino.

2. CONCEPÇÕES DE LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO

O estudo das concepções e práticas em torno do letramento e da alfabetização é fundamental para a formação de futuros/as educadores/as, uma vez que essas dimensões influenciam diretamente suas práticas pedagógicas. Conforme aponta Soares (2021), “a aprendizagem da língua materna, quer escrita, quer oral, é um processo permanente, nunca interrompido” (p. 16).

É importante, entretanto, diferenciar entre o processo de aquisição da língua e o processo de alfabetização. Enquanto a aquisição é um fenômeno contínuo, a alfabetização deve ser compreendida em suas etapas iniciais e de desenvolvimento, sendo esta última um processo que também não se interrompe.

A alfabetização, na visão de Soares (2021), envolve tanto a abordagem procedimental da leitura e escrita quanto a compreensão e expressão de significados. Em seus exemplos, a autora esclarece que “alfabetizar significa adquirir a habilidade de codificar a língua oral em língua escrita (escrever) e de decodificar a língua escrita em língua oral (ler)” (Soares, p. 16-17). Assim, a alfabetização deve ser vista como um processo que vai além da simples decodificação de grafemas e fonemas, abrangendo uma compreensão mais ampla do uso da língua.

Neste sentido, a alfabetização não ocorre em um vácuo, mas está profundamente enraizada em contextos sociais e culturais. Soares (2021) destaca que a questão de quando e para que uma criança/jovem/adulto deve ser alfabetizada varia de acordo com as funções atribuídas à língua escrita em diferentes grupos sociais. Para “um lavrador, a alfabetização é um processo com funções e fins bem diferentes das funções e fins que esse mesmo processo terá para um operário de região urbana” (Soares, 2021, p. 19). Essa perspectiva ressalta que a alfabetização deve considerar as necessidades e realidades sociais dos alunos, reconhecendo que as práticas pedagógicas devem ser adaptadas a esses contextos.

A natureza da alfabetização é complexa e envolve um conjunto de habilidades que não pode ser reduzido a uma única faceta. Soares (2021, p. 20) argumenta que “uma teoria coerente da alfabetização exigiria uma articulação e integração dos estudos e pesquisas a respeito de suas diferentes facetas”. Isso implica que, ao abordar a alfabetização no currículo de pedagogia, é imprescindível considerar as diversas dimensões envolvidas, como os aspectos mecânicos da língua e suas variações sociais.

A autora também aponta que “entre os dialetos orais e a língua escrita, há diferenças relativas à correspondência entre o sistema fonológico e o sistema ortográfico” (Soares, 2021, p. 22). Essa variação destaca a necessidade de uma abordagem que leve em conta a diversidade linguística dos alunos, pois suas experiências e referências podem influenciar significativamente o processo de alfabetização.

É, contudo, necessário considerar alguns condicionantes. A desigualdade social tem um impacto direto na eficácia do processo de alfabetização. Soares (2021) observa que “a criança das classes privilegiadas, por suas condições de existência, adapta-se mais facilmente às expectativas da escola” (p. 24). Esse fenômeno evidencia a disparidade nas oportunidades de aprendizado entre crianças de diferentes classes sociais, onde as crianças de classes menos favorecidas podem enfrentar barreiras adicionais devido à distância entre sua linguagem falada e a linguagem escrita valorizada na escola.

A definição de alfabetização como “um conjunto de procedimentos que, fundamentados em teorias e princípios, orienta a aprendizagem inicial da leitura e da escrita” (Soares, 2017, p. 331) enfatiza a necessidade de metodologias que respeitem e integrem as realidades dos alunos. A partir desse entendimento, fica evidente que o letramento e a alfabetização são processos indissociáveis. O letramento, conforme discutido por Leal, Albuquerque e Moraes (2010), surge para atender às novas demandas sociais e amplia o conceito de alfabetização para torná-lo mais relevante na prática cotidiana.

Esta compreensão das inter-relações entre letramento e alfabetização é vital para a formação docente que atuarão nas salas de aula. O letramento deve ser visto como um conceito que envolve práticas sociais de leitura e escrita, indo além do simples domínio do sistema alfabético e ortográfico (Soares, 2010, p. 39). Portanto, ao integrar essas práticas na formação docente, é possível preparar educadores/as capazes de lidar com a complexidade da alfabetização em contextos diversos, favorecendo a construção de uma educação inclusiva e equitativa.

Neste sentido, a natureza da alfabetização e suas implicações no currículo de pedagogia demandam uma articulação teórica que considere a complexidade do letramento. É imprescindível que a formação docente inclua uma análise crítica sobre a relação entre língua, sociedade e educação, alinhando a prática pedagógica a uma visão inclusiva que prepare os/as estudantes para se tornarem leitores/as e escritores/as competentes em suas realidades sociais.

A formação em Pedagogia habilita os/as futuros/as pedagogas/as para promover o desenvolvimento e a aprendizagem de pessoas, especialmente no ambiente escolar. A importância do curso é ainda mais evidente no contexto da alfabetização, onde seu papel é essencial para desenvolver métodos, estratégias e práticas pedagógicas que tornam o aprendizado da leitura e da escrita efetivos.

Assim, entendemos que o processo de formação deve proporcionar aos/as formandos/as, além de reflexões e análises sobre as concepções e abordagem em torno da alfabetização e do letramento, as ferramentas necessárias para desenvolver um ambiente onde os/as discentes possam descobrir o prazer e função social de aprender, especialmente ao dar os primeiros passos na leitura e

escrita.

Portanto, a alfabetização, em seu papel no currículo de pedagogia, deve ser vista como um processo dinâmico e complexo. Como Soares (2021) destaca, “as variações estão relacionadas com os diferentes dialetos geográficos e, também, com a classe em que o sujeito está inserido” (p. 22). Essa compreensão permite que os educadores desenvolvam práticas pedagógicas mais inclusivas e efetivas, promovendo um ambiente de aprendizagem que valorize a singularidade de cada estudante e suas experiências, contribuindo para uma formação mais justa e equitativa.

De acordo com Selma Garrido Pimenta (2020), a formação em Pedagogia deve ir além do simples ensino da leitura e da escrita. É crucial que os/as futuros/as educadores/as compreendam as diferentes formas de aprendizagem das crianças e desenvolvam habilidades para adaptar suas práticas pedagógicas. Pimenta (2020) destaca que o curso deve integrar conhecimentos teóricos e práticos, ajudando os educadores a refletir e aprimorar constantemente suas práticas, promovendo um processo contínuo de construção de sua identidade docente.

Magda Soares (2004) complementa essa visão ao enfatizar que a alfabetização, entendida como a porta de entrada para o mundo das letras, deve ser acompanhada pelo letramento, que envolve a aplicação dessas habilidades no cotidiano. O curso de Pedagogia então deve preparar os educadores/as para que não apenas ensinem a ler e escrever, mas também ajudem as crianças a usar essas habilidades de maneira significativa em diferentes contextos sociais.

É fundamental que o curso de Pedagogia se mantenha atualizado e aberto a críticas construtivas. Como Soares (2004) observa, a inovação e a adaptação às novas teorias e práticas são essenciais para evitar a perpetuação de métodos obsoletos. Portanto, a formação em Pedagogia deve ser dinâmica e reflexiva, buscando continuamente novas abordagens que promovam uma educação mais inclusiva e significativa.

Neste sentido, o curso de Pedagogia desempenha um papel crucial na formação de educadores/as que não apenas transmitem habilidades básicas de leitura e escrita, mas também compreendem e contextualizam o letramento dentro das complexidades do mundo atual.

No mais, ratificamos que a atuação da Pedagogia na educação, sobretudo em contextos escolar, é fundamental para garantir um ensino de qualidade desde os primeiros anos de escolaridade. O papel do/a pedagoga é crucial em diversos níveis de ensino, especialmente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, onde a formação básica em leitura e escrita se estabelece.

Segundo Leal (2005) é preciso saber lidar com as complexidades do processo de ensino-aprendizagem da leitura e escrita. Isso envolve um conhecimento aprofundado das metodologias de ensino, das teorias de aquisição da linguagem e das práticas pedagógicas que facilitam o desenvolvimento das habilidades literárias nas crianças. A autora também acrescenta

que:

[...] para exercermos nossas funções de professores (as) - alfabetizadores (as), é preciso que tenhamos muitos tipos de saber [...]. (1) o que é alfabetização, articulando tal conceito ao de letramento [...]. (2) o que é esse objeto de ensino, a escrita alfabética, além de compreendermos o que é texto, gênero textual [...]. (3) quais são as hipóteses que os alunos elaboram e, conseqüentemente, o que sabem e não sabem ainda sobre a escrita alfabética [...]. (4) os percursos que fazem na apropriação desse sistema e as estratégias de aprendizagem que utilizam [...]. (5) os tipos de intervenção didática que são utilizados para ajudá-los a percorrer esses caminhos [...]. (Leal, 2005, p. 90).

A citação de Leal (2005) convida à reflexão sobre a multifacetada responsabilidade do/a futuro/a professor/a alfabetizador/a. Não se trata apenas de ensinar a ler e escrever, mas de compreender o contexto em que os alunos se encontram e suas concepções sobre o processo.

Ao articular alfabetização e letramento, o educador deve considerar as trajetórias individuais de aprendizagem e as intervenções necessárias, reconhecendo que cada aluno traz consigo um conjunto único de experiências e saberes que influenciam sua apropriação da escrita. Essa abordagem holística é crucial para promover um ensino significativo e inclusivo (Terra, 2013).

Ao refletir sobre os processos de alfabetização e letramento percebe-se que desde que o campo de estudos do letramento se consolidou, especialmente nas décadas de 1970 e 1980, os debates sobre o tema se intensificaram, revelando a inviabilidade de haver consenso em torno de uma definição do conceito de letramento.

De acordo com Terra (2013) o letramento perde o seu sentido original quando utilizado no singular. As multifaces do conceito parece ter tantas definições que torna-se necessário utilizá-lo no plural. A autora cita ainda alguns teóricos, como Gee, 2001; Graff, 1979; Street, 1984, que enxergam os letramentos como uma questão social e política. Embora, de acordo com sua análise outros pesquisadores, como Hasan (1996) e Halliday (1996), reconheçam aspectos políticos e sociais do ponto de vista prático do letramento e, o enxergam, principalmente, como um fenômeno linguístico.

Essa complexidade do conceito de letramento(s) é evidente na diversidade de estudos que o abordam. Para Kleiman (2001) ser letrado implica desenvolver uma capacidade metalinguística, ou seja, refletir sobre a própria linguagem. Já outros pesquisadores focam nas práticas discursivas associadas ao letramento em diferentes comunidades e grupos sociais, correlacionando-as ao sucesso ou insucesso escolar (Heath, 1986; Rojo, 1995).

Dessa forma, o letramento deixa de ser uma simples habilidade de ler e escrever e passa a

ser visto como um fenômeno multifacetado, que se manifesta de maneiras diferentes em diversos contextos sociais e culturais.

O crescente interesse pelos estudos de letramento levou à aplicação do termo em várias áreas, como letramento digital, visual e político (Barton, 1994), destacando que não existe um único letramento, mas sim "letramentos", que variam conforme o contexto e sua diversidade. Esse reconhecimento é fundamental, pois, permite uma visão mais ampla das práticas de leitura e escrita, que vão além das exigências escolares e incluem outros tipos de letramento, como o familiar, religioso e profissional (Kleiman, 2001; Rojo, 2001 apud Terra, 2013).

Essa diversidade de práticas de letramento reflete que um público diverso exige mecanismos de ensino que sejam próprios para atender cada demanda educacional. Para algumas pessoas, ser letrado pode significar ter habilidades para trabalhar em um escritório, enquanto para outras, pode ser a capacidade de escrever uma carta ou assinar o próprio nome. Essa multiplicidade de significados torna essencial que os debates e políticas de desenvolvimento do letramento considerem as condições sociais, culturais e econômicas de cada sociedade e formulem ideias voltadas para quem se destina a educação (Street, 1984; Barton, 1994 apud Terra, 2013).

Por isso, o conceito de letramento mais bem aceito pela comunidade científica é tido como um conjunto de práticas sociais (Scribner & Cole (1981). Não se trata apenas de saber ler e escrever, mas de aplicar esse conhecimento em propósitos e contextos específicos. Embora o conceito de letramento seja historicamente variável, a sua importância para a sociedade justifica a necessidade de estudos que aprofundem a compreensão desse fenômeno, reconhecendo sua complexidade e relevância (Terra, 2013).

3. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO CURRÍCULO DO CURSO DE PEDAGOGIA

A formação docente no curso de Pedagogia deve ser entendida como um espaço essencial para o desenvolvimento de saberes que se conectam diretamente com as práticas de alfabetização e letramento. “É fundamental investir numa formação consistente que dê argumentos ao professor no embate epistemológico e político que se estabelece no seu campo de atuação” (Cunha, 2010, p. 25). Essa formação não pode ser vista apenas como um acúmulo de conhecimentos, mas sim como um processo que articula teoria e prática, preparando o futuro docente para enfrentar os desafios da educação contemporânea.

O lugar da alfabetização e letramento no curso de Pedagogia deve ser compreendido como uma parte integrante e essencial da formação docente. Uma formação que articule saberes teóricos e práticos, que valorize a reflexão crítica e que prepare o/a professora para as realidades contemporâneas da educação é imprescindível para a construção de uma prática pedagógica mais efetiva e transformadora.

Neste capítulo, abordamos as complexas intersecções entre letramento e alfabetização e suas possíveis inserções no currículo do curso de Pedagogia, enfatizando a relevância dessas práticas para a formação de educadores/as comprometidos/as com uma educação inclusiva e equitativa. O entendimento de que a alfabetização não se limita ao domínio mecânico da leitura e escrita, mas envolve uma compreensão profunda das realidades sociais e culturais dos alunos, é fundamental para a construção de uma prática pedagógica significativa.

As contribuições de autores como Soares (2021) e Pimenta (2020) reforçam a ideia de que a alfabetização deve ser percebida como um processo dinâmico, intimamente ligado ao letramento, que se manifesta em contextos diversos e é influenciado por fatores sociais, econômicos e culturais. A prática docente deve, portanto, integrar essa complexidade, reconhecendo que cada estudante traz consigo um conjunto único de experiências que moldam sua trajetória de aprendizagem.

Ademais, discutimos a importância do Projeto Político-Pedagógico (PPP)³ como um eixo estruturante para a formação docente. A articulação entre teoria e prática, conforme defendido por

³ O termo PPP (Projeto Político-Pedagógico) refere-se ao documento que orienta e organiza todas as ações pedagógicas, administrativas e organizacionais de uma instituição educacional. Ele é fundamental para guiar a prática educativa, uma vez que define a missão, os objetivos, as diretrizes e as metodologias que sustentam o processo de ensino-aprendizagem, bem como a gestão escolar. O PPP também considera os valores da escola, as características da comunidade onde a instituição está inserida, e visa assegurar uma formação integral dos alunos, promovendo a inclusão e a cidadania. A nomenclatura, PPC (Projeto Pedagógico de Curso), também utilizada nesse trabalho é uma aplicação mais específica do PPP voltada para cursos de graduação. O PPC detalha a estrutura curricular de um curso, como por exemplo o de Pedagogia, e define os objetivos formativos, competências a serem desenvolvidas, e as metodologias que orientarão a formação dos estudantes. Diferente do PPP, que abrange toda a instituição, o PPC foca na organização e implementação de cada curso, estabelecendo as disciplinas, cargas horárias, e formas de avaliação, além de estar alinhado às diretrizes curriculares nacionais.

Sacristán (2002) e Veiga (2020), é crucial para evitar a fragmentação do currículo e assegurar que a alfabetização se torne uma experiência rica e contextualizada. Isso implica um compromisso coletivo da comunidade escolar em promover uma formação que valorize a diversidade e atenda às necessidades de todos os/as alunos/as.

Ainda se debruçando sobre o conceito de PPP, Veiga (2020) apresenta-o como um planejamento de melhorias para o futuro, partindo do pressuposto da percepção de ajustes a serem feitos. Somado a isso, em um lance para o futuro, Veiga (2020) afirma que, com a criação e execução de um PPP, presume-se a esperança existente pela melhoria educacional futura. Pois, para a autora, “a falta de clareza acerca do projeto político-pedagógico reduz qualquer curso a uma grade curricular fragmentada, uma vez que até mesmo as ementas e as bibliografias perdem sua razão de ser. Assim, o que dá clareza ao projeto político-pedagógico é sua intencionalidade.” (Veiga, 2020, p. 16)

No PPP é essencial que haja um enfoque intencional em seu concebimento, percurso e fim, pois é esse direcionamento que garante a coerência e a eficácia do processo educativo. A intencionalidade no PPP assegura que todas as ações pedagógicas sejam orientadas por uma visão clara e crítica, refletindo o compromisso da instituição com a formação integral dos indivíduos. Sem essa intencionalidade, corre-se o risco de reduzir o currículo a um conjunto de disciplinas desconexas, sem um fio condutor que integre os saberes e direcione a prática educativa para a construção de cidadãos críticos e conscientes.

Ao refletirmos criticamente sobre as implicações das desigualdades sociais no processo de alfabetização, fica claro que a formação em Pedagogia deve ir além da simples transmissão de habilidades. Deve, sim, proporcionar aos futuros educadores/as ferramentas para fomentar um ambiente de aprendizagem que valorize a singularidade de cada estudante, promovendo não apenas a aquisição de competências, mas também o desenvolvimento de uma consciência crítica e reflexiva. Assim, podemos vislumbrar a alfabetização como um instrumento de transformação social, capacitando indivíduos a atuarem de forma crítica e consciente em suas realidades.

Essa abordagem integrada e reflexiva é, portanto, essencial para a construção de uma educação que se propõe a ser não apenas inclusiva, mas também transformadora, capaz de responder aos desafios contemporâneos e às demandas de um mundo em constante mudança.

3.1. O Currículo da formação docente inicial

A Pedagogia, como campo de estudo e prática, tem como objetivo organizar e compreender as práticas educativas que permeiam a vida social. Nesse sentido a organização do currículo deve ser vista como um processo dinâmico e colaborativo, que visa à formação de profissionais

capacitados/as a enfrentar os desafios contemporâneos da educação e a lógica mercantilista vigente de educação.

Libâneo e Alves (2012) afirmam que a educação, em sua essência, é objeto de análise da Pedagogia, que, por sua vez, busca dar sentido e direcionamento a essas práticas. Nesse contexto, a alfabetização emerge como um componente central do currículo pedagógico, pois é através dela que se inicia o processo de formação do indivíduo como leitor/a e produtor/a de significados.

“O currículo, em termos práticos, é composto por tudo o que ocupa o tempo escolar, então ele é algo mais do que o tradicionalmente considerado: como o conteúdo das matérias ou áreas a ensinar.” (Sacristán, 2002, p. 24). Este conceito amplia a compreensão do que se considera essencial no ambiente escolar, enfatizando que ele abrange não apenas os conteúdos disciplinares, mas também as práticas, interações e contextos que permeiam a vida escolar.

Essa visão holística destaca a importância de reconhecer que o currículo é uma construção social dinâmica, que molda e é moldada pelas experiências e vivências dos/as estudantes, indo além da mera transmissão de conhecimento. Assim, a reflexão sobre o currículo deve considerar sua função formativa e suas implicações na formação integral dos/as estudantes envolvidos.

A intencionalidade no planejamento do ensino é fundamental para se alcançar aprendizagens significativas. Entretanto, conforme apontam Libâneo e Alves (2012, p. 169), “o grande desafio tem sido a impossibilidade de controle ou previsão da qualidade e da especificidade das aprendizagens que decorrem de determinadas situações de ensino.” Isso significa que, embora o ensino possa ser meticulosamente planejado, as aprendizagens são sempre influenciadas por fatores individuais e contextuais, tornando-se imprevisíveis. Cada estudante traz consigo um repertório de experiências que molda sua interpretação e interação com o conteúdo, desafiando, assim, o/a professor/a a refletir sobre sua prática.

As práticas educativas e pedagógicas, embora frequentemente confundidas, têm distinções importantes. Enquanto as práticas educativas abrangem ações mais amplas que impactam o desenvolvimento social e pessoal, as práticas pedagógicas são ações intencionais que buscam concretizar objetivos educacionais no ambiente escolar (Libâneo e Alves, 2012, p. 172). Essa distinção é crucial para entender o papel da alfabetização no currículo, já que ela deve ser vista não apenas como um conjunto de habilidades mecânicas, mas como um processo que dialoga com as experiências e realidades dos alunos.

A didática, nesse sentido, desempenha um papel essencial. Libâneo e Alves (2012, p. 186) enfatizam que “cabará à Didática, auxiliada pelos estudos curriculares, considerar e receber as múltiplas influências e determinações que estão presentes na escola.” Isso implica que o ensino da alfabetização deve ser adaptável, levando em conta as diferentes culturas e contextos que compõem a vida dos/as estudantes.

A prática pedagógica deve, portanto, ser renovada, permitindo que a alfabetização se torne uma experiência rica e diversificada, que promova não apenas a aquisição de habilidades, mas também o desenvolvimento de uma consciência crítica e reflexiva. “A crítica à rigidez das práticas educativas é pertinente, pois a perda de sentido e criatividade nas atividades escolares resulta em um ensino que se torna mecânico e sem vida” (Libâneo e Alves, 2012, p. 182).

A formação docente deve se conectar a PPCs que valorizem a reflexão e a autonomia, essenciais para que a prática docente não se torne uma mera repetição de ações. Nesse sentido, a alfabetização/letramento deve ser abordada como uma prática que não apenas transmite conhecimentos, mas que também instiga a curiosidade e o interesse do/a discente, promovendo um aprendizado significativo.

A organização do currículo do curso de Pedagogia deve ser pensada de forma estratégica e reflexiva, especialmente no que diz respeito à alfabetização. O PPC desempenha um papel fundamental nesse contexto, uma vez que garante a articulação entre os objetivos educacionais e a realidade dos/as discentes, promovendo uma formação integrada e coerente.

Segundo Sacristán (2002), o currículo é uma construção que vai além da mera listagem de disciplinas; trata-se de um sistema que organiza os conhecimentos de forma intencional, estabelecendo sequências de aprendizado. Essa organização curricular deve, portanto, considerar a alfabetização não como um tema isolado, mas como um elemento que permeia diversas áreas do conhecimento e práticas pedagógicas. Essa visão integrada contribui para que a formação docente seja mais completa e significativa.

Além disso, Veiga (2020) também enfatiza que a elaboração do PPP deve partir das práticas significativas existentes na instituição, permitindo que a construção do currículo reflita as realidades e necessidades do corpo docente e discente. Nesse sentido, a alfabetização deve ser uma preocupação coletiva, que envolva todos/as os/as atores/as da comunidade escolar. Essa abordagem participativa fortalece o compromisso com a formação de educadores/as que não só dominem técnicas de alfabetização, mas que também compreendam sua relevância no desenvolvimento integral dos alunos.

A ideia de uma "revolução silenciosa" sugere que mudanças significativas podem ocorrer de forma sutil, por meio do conhecimento e da conscientização. Então, quanto ao currículo, percebemos a importância de um planejamento educativo que reflita essas intenções, assegurando que o conteúdo ensinado promova o desenvolvimento crítico e social dos alunos. Isso implica que a estrutura curricular deve ser constantemente revisitada e adaptada para cumprir esse papel.

Como indicado anteriormente, Veiga (2020) sublinha a importância do PPP na criação do currículo, afirmando que um planejamento bem estruturado e com propósito é crucial para evitar

que o curso se torne uma coleção desarticulada de disciplinas. Sem uma visão clara, corre-se o risco de que os componentes do currículo, incluindo a alfabetização, sejam tratados de forma desconexa, prejudicando a formação dos/as futuros/as educadores/as. Assim, um PPP robusto e bem estruturado não só orienta a prática pedagógica, mas também assegura que todos os elementos do currículo se complementem e dialoguem entre si.

Contudo, é preciso registrar, a partir de Sacristan (2002, p. 25) que “formação do currículo não acontece de maneira abstrata ou aleatória, mas de forma tendenciosa a aspectos ideológicos. Trata-se eficazmente de escolhas intencionais por parte de algum determinado grupo com seu viés político”. Isso implica dizer que a elaboração do currículo não é um processo neutro, mas sim influenciado por ideologias e escolhas intencionais de grupos com determinadas visões políticas. Assim, o currículo reflete valores e interesses que moldam a educação e a formação docente.

Além disso, Sacristán (2002) ressalta que o currículo deve ter uma função unificadora, permitindo que o ensino e o aprendizado se articulem de maneira coerente. Essa perspectiva é crucial ao se pensar na alfabetização, que não deve ser apenas uma habilidade procedimental, mas sim um processo que favorece a construção de um conhecimento crítico e contextualizado. Assim, ao incluir a alfabetização como um eixo central no currículo, o curso de Pedagogia se prepara para formar profissionais capazes de lidar com as complexidades do ensino e da aprendizagem.

Em última análise, a nosso ver, a alfabetização deve ocupar um lugar de destaque no currículo do curso de Pedagogia, pois é um elemento chave na formação de cidadãos críticos e atuantes. O PPP, quando bem elaborado, serve como uma ferramenta que permite a reflexão constante sobre a prática educativa, assegurando que a alfabetização e outros componentes curriculares sejam tratados de forma interligada e contextualizada.

Portanto, a reflexão sobre o currículo na formação docente é fundamental para entendermos como ele molda não apenas os futuros/as educadores/as, mas também as práticas pedagógicas nas salas de aula. O currículo deve ser um espaço de diálogo e crítica, onde as teorias e ideias se conectam com as realidades sociais e culturais que os/as professores/as enfrentarão.

4. METODOLOGIA: os caminhos investigativos

Partindo da definição e justificativa do tema centradas na formação de pedagogos(as) e nos processos de alfabetização e letramento, a metodologia desta pesquisa se desdobrará em algumas etapas estruturadas de forma a garantir uma análise sistemática e fidedigna. Inicialmente, irei explorar o PPC do curso de Pedagogia presencial, campus I da Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa, bem como suas ementas e bibliografias, visando identificar as concepções atribuídas aos processos de alfabetização/letramento e as propostas formativas apresentadas. Em seguida, realizamos uma análise para entender como essas nuances em torno da alfabetização se configuram como potencial formativo ou lacunas no processo de formação e atuação dos pedagogos(as). E, por fim, buscamos identificar semelhanças, divergências e possibilidades presentes nos materiais analisados, a fim de contribuir para o enriquecimento da preparação e prática pedagógica no que se refere aos saberes da alfabetização.

Nesse sentido, a análise da estrutura curricular dos cursos de pedagogia se torna fundamental, pois permite examinar como essas diferentes facetas da alfabetização/letramento são abordadas na formação dos futuros/as educadores/as. Ao investigar os conteúdos, metodologias e abordagens presentes no currículo referido, será possível identificar como as concepções teóricas são articuladas e integradas.

4.1 Tipo de pesquisa

Devido às fontes que serão utilizadas para a realização da pesquisa a torna como de caráter documental. (Freitas; Prodanov, 2013, p. 55-56) afirmam que “a utilização da pesquisa documental é destacada no momento em que podemos organizar informações que se encontram dispersas, conferindo-lhe uma nova importância como fonte de consulta”. Ao investigar Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pedagogia do Campus 1 da UFPB, bem como suas ementas, bibliografias disponibilizadas e planos de cursos de alguns componentes curriculares, estaremos lidando com fontes que a enquadram no tipo de pesquisa documental.

4.2 Local de pesquisa

Tratando-se de uma pesquisa de caráter documental, não envolvendo sujeitos, a produção e coleta de dados se dará por meio do acesso à bibliotecas físicas e virtuais, bem como ao acesso a documentos de propriedade de órgãos públicos (no site do Centro de Educação), como ementas, bibliografias e planos de curso do currículo de Pedagogia da UFPB, devidamente solicitadas à coordenação do curso em questão.

4.3. Análise e discussão dos dados da pesquisa

A análise e discussão dos dados da pesquisa serão conduzidas por meio de uma análise do currículo do curso. Essa abordagem é importante porque permite examinar os elementos presentes no documento, como componentes, ementas, bibliografias e propostas. Ao realizar essa análise, torna-se possível identificar padrões, tendências e lacunas relacionadas às concepções e prática em torno da alfabetização/letramento. Compreender como o curso aborda essa questão investigativa é essencial, pois influencia diretamente na formação dos/as futuros/as educadores/as e, conseqüentemente, no processo de alfabetização e letramento dos sujeitos envolvidos.

4.4. Considerações éticas da pesquisa

Neste estudo, serão seguidas todas as normas éticas e legais relacionadas à pesquisa acadêmica. Seguirei uma análise cuidadosa e imparcial dos dados, evitando qualquer viés ou interpretação inadequada, tendo por objetivo conduzir uma pesquisa responsável, que contribua de forma significativa para o avanço do conhecimento no contexto educacional na Paraíba.

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA DOCUMENTAL

5.1. O PPC do curso de Pedagogia e a estrutura curricular

Nessa seção do trabalho iremos discutir sobre a maneira que o PPC do curso de pedagogia da UFPB aborda as práticas de alfabetização e letramento e como essas práticas estão alinhadas com as teorias educacionais quem vem sendo compartilhadas até aqui. Identifica-se que o PPC do curso de Pedagogia da UFPB está estruturado de forma a buscar garantir uma formação crítica e ampla aos futuros pedagogos, integrando conteúdos teóricos, práticos e experiências de campo, conforme exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Pedagogia.

O PPC da instituição analisada apresenta, dentre os objetivos indicados, formar profissionais aptos para atuar em diferentes espaços educativos, especialmente na Educação Infantil, no Ensino Fundamental, na Gestão Escolar, na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e na Educação Inclusiva. Além disso, percebe-se que na proposta de estrutura do PPC de Pedagogia da UFPB há uma busca pela articulação entre uma formação teórica sólida e uma prática pedagógica diversificada, que se desenvolve de forma progressiva ao longo dos oito semestres.

A proposta indica a busca por formar profissionais capacitados/as para enfrentar os desafios contemporâneos da educação, promovendo o desenvolvimento de uma prática pedagógica crítica, reflexiva e socialmente comprometida. Ao integrar componentes de ensino, pesquisa e extensão, o PPC visa preparar os/as estudantes para atuar em contextos educacionais plurais e complexos, com um olhar atento às questões de inclusão, diversidade e cidadania. (PPC, 2006).

Buscando responder sobre o conceito de PPP, Veiga (2004) caracteriza-o como um instrumento de planejamento voltado para a promoção de melhorias a longo prazo, fundamentado na detecção de ajustes requeridos. Além disso, ao olhar para o futuro, sugere que a formulação e a execução de um PPP manifestam a expectativa de progressos significativos na qualidade educacional.

O currículo é descrito por Sacristán (2013) como um caminho intencional, organizado de forma a guiar o/a estudante em uma trajetória educativa coerente. De acordo com ele, o currículo tem o papel de organizar e unificar o processo de ensinar e aprender, criando uma estrutura para que o conhecimento seja assimilado em etapas planejadas.

A seguir, apresentamos dois quadros elaborados sobre a organização e estrutura do currículo do curso de Pedagogia, focando na alfabetização e letramento, dentro do contexto do PPC analisado. No curso de Pedagogia da UFPB, essa organização é claramente observada na divisão entre Conteúdos Básicos Profissionais, (CBP) Conteúdos Complementares Obrigatórios (CCOB),

Conteúdos Complementares Optativos (CCOP), Conteúdos Complementares Flexíveis (CCF), representando o percurso de formação dos estudantes, conforme mostrado no quadro abaixo:

Quadro 1 – Eixos organizacionais dos conteúdos do curso de pedagogia da UFPB – Campus I.⁴

Tipo de Conteúdo	Créditos	Carga Horária Total
Conteúdos Básicos Profissionais	112	1.680 horas
Conteúdos Complementares Obrigatórios	76	1.140 horas
Conteúdos Complementares Optativos	8	120 horas
Conteúdos Complementares Flexíveis	18	270 horas
Total Geral	214	3.210 horas

Fonte: Elaborado pela autora com base no PPC (2006) Disponível em: : https://sig-arq.ufpb.br/arquivos/2015115006968e09983915f56990d82b/Resoluo_64_2006.htm.

Quadro 2 - Composição Curricular - Licenciatura em Pedagogia

Conteúdos Curriculares			
1. Conteúdos Básicos Profissionais			
Disciplinas	Carga Horária	Créditos	Pré-requisitos
Filosofia da Educação I	60	4	
Filosofia da Educação II	60	4	Filosofia da Educação I
História da Educação I	60	4	
História da Educação II	60	4	História da Educação I
Sociologia da Educação I	60	4	
Sociologia da Educação II	60	4	Sociologia da Educação I
Psicologia da Educação I	60	4	
Psicologia da Educação II	60	4	Psicologia da Educação I
Política Educacional da Educação Básica	60	4	
Didática	60	4	
Língua e Literatura	60	4	
Ensino de Arte	60	4	
Ensino de Português	60	4	
Ensino de Matemática	60	4	
Ensino de Ciências	60	4	
Ensino de História	60	4	
Ensino de Geografia	60	4	
Educação de Jovens e Adultos	60	4	

⁴ No quadro 1, consta 270 horas como conteúdos complementares flexíveis, referente à primeira versão do currículo, de 2006. No entanto, em 2011, com a inclusão de Libras e TCC 2 (como disciplinas obrigatórias), a carga horária foi ajustada para 240 horas flexíveis.

Educação Especial	60	4	
Fundamentos Epistemológicos da Educação	60	4	
Organização e Prática da Educação Infantil	60	4	
Organização e Prática do Ensino Fundamental	60	4	
Linguagem e Interação	60	4	
Estágio Supervisionado I Gestão Educacional	60	4	
Estágio Supervisionado II Magistério da Educação Infantil	60	4	Didática
Estágio Supervisionado III Magistério do Ensino Fundamental	60	4	Didática
Estágio Supervisionado IV Magistério do Ensino Fundamental	60	4	Estágio Supervisionado III
Estágio Supervisionado V Área de Aprofundamento	60	4	Didática
Total	1.680	112	
2. Conteúdos Complementares			
2.1. Conteúdos Complementares Obrigatórios			
Seminário Temático em Educação I	30	2	
Seminário Temático em Educação II	30	2	
Seminário Temático em Educação III	30	2	
Seminário Temático em Educação IV	30	2	
Seminário Temático em Educação V	30	2	
Seminário Temático em Educação VI	30	2	
Seminário Temático em Educação VII	30	2	
Seminário Temático em Educação VIII	30	2	
Metodologia do Trabalho Científico	60	4	
Pesquisa Educacional	60	4	
Economia da Educação	60	4	
Educação e Diversidade Cultural	60	4	
Educação e Trabalho	60	4	
Currículo e Trabalho Pedagógico	60	4	
Gestão Educacional	60	4	
Planejamento Educacional	60	4	
Avaliação da Aprendizagem	60	4	
Educação e Tecnologias	60	4	
Corpo, Ambiente e Educação	60	4	
Trabalho de Conclusão do Curso	60	4	
Total	960	64	
2.2 Área de Aprofundamento (O aluno escolherá uma área de aprofundamento)			
2.2.1 Área de Aprofundamento Magistério em Educação de Jovens e Adultos			

Fundamentos Históricos da Educação de Jovens e Adultos	60	4	
Alfabetização de Educação de Jovens e Adultos	60	4	
Educação e Movimentos Sociais	60	4	
2.2.2 Área de Aprofundamento Magistério em Educação Especial			
Teoria do Desenvolvimento I	60	4	
Teoria do Desenvolvimento II	60	4	
Avaliação de Procedimentos de Intervenção	60	4	
Total	1.140	76	
2.2 Conteúdos Complementares Optativos – Mínimo de 08 créditos, equivalentes a 120 h/a			
Cultura e Educação de Jovens e Adultos	60	4	
Cultura, Género e Religiosidade	60	4	
Distúrbios de Aprendizagem	60	4	
Educação Popular	60	4	
Educação Ambiental	60	4	
Educação Pré-Escolar	60	4	
Educação Sexual	60	4	
Educação e Direito	60	4	
Estatística aplicada à educação	60	4	
Ética Profissional	60	4	
Fundamentos Biológicos da Educação	60	4	
Fundamentos Psicossociais das Relações Humanas	60	4	
Legislação de Ensino	60	4	
Língua Portuguesa	60	4	
Métodos e Técnicas em Educação Especial	60	4	
Organização do Trabalho Pedagógico	60	4	
Políticas Sociais e Educação Especial	60	4	
Recursos Audiovisuais em Educação	60	4	
Técnicas Audiovisuais em Educação	60	4	
Teorias e Práticas da Educação Popular	60	4	
2.3 Componentes Complementares Flexíveis *			
Tópicos em Educação I	30	2	
Tópicos em Educação II	60	4	
Tópicos em Educação III	60	4	
Tópicos em Educação IV	60	4	
Tópicos em Educação V	60	4	
Total	270	18	
TOTAL GERAL	3210	214	

Fonte: PPC (2006, s/p). Disponível em :
https://sig-arq.ufpb.br/arquivos/2015115006968e09983915f56990d82b/Resoluo_64_2006.htm

Como Veiga (2004) sugere, o PPC deve ser intencional e orientado para a formação integral dos/as educandos/as. A falta de clareza na intencionalidade pretendida pode fragmentar o currículo. No caso do PPC curso de Pedagogia da UFPB, o objetivo sinalizado é de formar profissionais capazes de atuar tanto na Educação Infantil quanto nos anos iniciais do Ensino Fundamental, incluindo também a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Especial.

Sacristán (2002) ressalta a importância da intencionalidade no currículo para evitar uma fragmentação do conhecimento. Neste sentido, a importância deste aspecto se dá pela possibilidade de garantir que o curso forme profissionais que compreendam o contexto educativo de forma integrada, sendo capaz de atuar em diferentes ambientes e situações.

O PPC do curso de Pedagogia se apresenta como um plano de formação abrangente e crítico, integrando concepções de ensino e aprendizagem. Se encaixa no que Veiga (2004) defende como ideal na formação docente. No entanto, ao analisar o PPC do curso de Pedagogia da UFPB, verificou-se que o conceito de letramento não é claramente definido e a inexistência de um componente especificamente voltado para a alfabetização. Existe uma lacuna na definição de letramento, o que reflete uma oportunidade de aprimoramento para que o curso possa formar profissionais com uma compreensão mais profunda sobre o letramento como um fenômeno social e crítico.

Percebemos que conceitos fundamentais da alfabetização e letramento são abordados de forma implícita, atravessando temáticas correlacionadas, destacando a formação em Pedagogia com base em teorias e práticas pedagógicas que se interligam e se complementam. O currículo do curso busca, por outro lado, oferecer uma abordagem que vai além do ensino técnico de leitura e escrita, integrando as práticas sociais e culturais, além de proporcionar experiências práticas essenciais por meio de estágios supervisionados e da inclusão de diferentes públicos, como jovens e adultos, e estudantes com deficiência

5.2. Componentes curriculares do curso de Pedagogia da UFPB e suas interrelações com os conceitos de alfabetização e letramento

Diante disso analisa-se a composição curricular do curso de Pedagogia, compreendendo que o currículo tem uma função organizadora, mas também pode criar barreiras entre os componentes ao fragmentar o ensino, em disciplinas isoladas. Nesse sentido, o currículo tem dupla função: “organizadora e ao mesmo tempo unificadora - do ensinar e do aprender, por um lado, e, por outro,

cria um paradoxo, devido ao fato de que nele se reforçam as fronteiras (e muralhas) que delimitam seus componentes, como, por exemplo, a separação entre as matérias ou disciplinas que o compõem.” (Sacristán, 2002, p. 17)

Realizamos uma triagem dos componentes curriculares que estabeleçam relação com o objeto de estudo desta pesquisa. Além disso, para melhor compreensão, destacamos, a partir das ementas disponibilizadas e planos de cursos solicitados de alguns destes componentes os objetivos, metodologias e possíveis ênfases em torno da alfabetização e letramento.

Quadro 3 – Análise das Disciplinas do Curso de Pedagogia da UFPB que se relacionam com os conceitos de Alfabetização e Letramento⁵

Nome da Disciplina	Carga Horária	Tipo	Objetivos Específicos	Metodologias Utilizadas	Identificação de Ênfase na Alfabetização e Letramento
Ensino de Português	60h	CBP	Capacitar para o ensino de leitura e escrita nos anos iniciais	Leitura dirigida, produção textual	Enfatiza métodos de alfabetização e letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
Linguagem e Interação	60h	CBP	Desenvolver habilidades discursivas e práticas de interação verbal e escrita	Análise de textos, produção textual	Foca em teorias da linguagem e suas interações sociais, abordando gêneros textuais e análise discursiva.
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	60h	CCOB	Desenvolver metodologias para alfabetização de jovens e adultos	Aulas teóricas e práticas supervisionadas	Aborda os aspectos históricos, sociais e pedagógicos da EJA, com foco em alfabetização e letramento.
Educação Especial	60h	CCOB	Aplicar práticas de educação inclusiva	Planejamento de práticas inclusivas	Integra metodologias que visam a inclusão educacional, sem ênfase direta na alfabetização e letramento.
Língua e Literatura	60h	CCOB	Explorar a relação entre literatura e alfabetização, utilizando gêneros literários como	Leitura, análise e produção textual de literatura	Explora a relação entre literatura e alfabetização, utilizando gêneros literários como

⁵ Solicitei por e-mail o plano de curso de Alfabetização de Jovens e Adultos, pois, embora seja uma disciplina optativa ou obrigatória para a área de aprofundamento, ela não faz parte da minha matriz curricular e, portanto, não fui matriculada nesta disciplina. Já os planos das demais disciplinas foram acessados por meio do meu acesso como estudante da UFPB ao sistema SIGAA.

			ferramenta pedagógica		ferramenta pedagógica.
Alfabetização de Jovens e Adultos (AJA)	60h	CCOP	Desenvolver habilidades para alfabetização de jovens, adultos e idosos	Leitura crítica, pesquisa e prática educativa	Ênfase direta nos processos de alfabetização de jovens e adultos, com práticas pedagógicas e metodológicas específicas.
Estágio Supervisionado III - Ensino Fundamental	60h	CCOB	Prática supervisionada de alfabetização nos anos iniciais	Observação e prática em sala de aula	Ênfase na prática de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
Estágio Supervisionado IV - Ensino Fundamental	60h	CCOB	Prática supervisionada nos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental	Observação e prática em sala de aula	Prática supervisionada com foco em métodos de alfabetização e letramento para os 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.
Estágio Supervisionado V - Área de Aprofundamento	60h	CCOB	Prática supervisionada na educação especial, nos anos iniciais ou finais do Ensino Fundamental.	Observação e prática pedagógica	Foco em metodologias inclusivas, com possíveis ênfases em alfabetização em contextos de educação especial.
Organização e Prática do Ensino Fundamental	60h	CBP	Estudar a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental	Aulas expositivas e práticas pedagógicas	Explora metodologias de ensino e transição, incluindo práticas de alfabetização para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Fonte: Elaborado a partir do PPC do Curso de Pedagogia

O currículo do curso analisado, apesar de não explicitar uma definição clara sobre conceitos de letramento e alfabetização, faz uma integração entre as categorias nas práticas pedagógicas e metodologias adotadas para na oferta de alguns componentes curriculares que atravessam essa temática, de alguma maneira.

Identificamos que disciplinas como Ensino de Português, Educação de Jovens e Adultos, e Alfabetização de Jovens e Adultos abordam diretamente temas de alfabetização e letramento. No entanto, essas disciplinas não estão claramente conectadas através de uma abordagem interdisciplinar que integre esses conceitos de modo unificado. Sacristán (2002) destaca que o currículo deve funcionar como uma organização que promova um aprendizado coeso. No entanto, ele também observa que, ao fragmentar o currículo em disciplinas isoladas, ele pode perder sua função integradora.

No curso de Pedagogia da UFPB, há uma integração entre os conceitos de alfabetização e letramento, mas essa integração, a nosso ver, ainda pode ser mais fortalecida. Por exemplo, os

componentes de Ensino de Português e Educação Especial apresentam práticas pedagógicas voltadas para a alfabetização, mas o letramento é tratado de maneira menos explícita.

Analisando criticamente a estrutura curricular revela-se que o PPC não tem uma base sólida em termos de conteúdos e práticas voltadas para a alfabetização. Entretanto, como os autores já citados sugerem, é necessário avançar na integração entre as componentes e no aprofundamento de conceitos como o letramento.

Nesse sentido é fundamental ampliar o conceito de letramento, trabalhado do longo do currículo, pois o letramento vai além da mera aquisição de habilidades de leitura e escrita, abordando também o uso da linguagem em diferentes contextos sociais, culturais e digitais. Para ampliar o letramento, o curso de Pedagogia poderia incluir, conforme Rojo (2006), um enfoque que considere mais as dimensões do:

Letramento crítico: Ensinar os alunos a questionar, analisar e criticar textos, mídias e discursos que eles encontram na sociedade. O letramento crítico ajuda a desenvolver cidadãos mais engajados, que compreendem as dinâmicas de poder por trás dos textos e podem atuar de forma crítica nas interações sociais.

Letramento digital: Incluir no currículo o uso de tecnologias digitais para leitura e escrita em ambientes virtuais. O letramento digital é crucial no século XXI, onde as habilidades de navegar, interpretar e produzir textos em meios digitais são cada vez mais demandadas.

Letramento multimodal: Ampliar o letramento para abarcar a capacidade de ler e interpretar diferentes formas de comunicação, como imagens, vídeos e outros recursos multimídia, promovendo uma compreensão ampla das linguagens contemporâneas. (Rojo, 2006, p. 21).

Reconhecemos, por outro lado, que conforme Sacristán (2002) sugere, o currículo deve estar alinhado às demandas sociais e culturais da atualidade. Por isso, o letramento não deve ser limitado à formação inicial docente, mas deve fazer parte de um processo contínuo de aprendizagem ao longo da carreira docente.

Dentro desse contexto observamos e destacamos os componentes que direta ou indiretamente trabalham com alfabetização e letramento ao longo da formação inicial oferecida pelo curso. Percebemos de modo implícito que o PPC da UFPB trata a alfabetização e letramento como componentes essenciais para a formação docente, mas falta uma melhor distribuição desses conceitos em outras disciplinas no curso ou mesmo um componente específico.

A alfabetização é abordada de forma interdisciplinar, relacionando a prática pedagógica com conteúdos como Língua Portuguesa, práticas de ensino nos estágios supervisionados. As disciplinas de Ensino de Português e Linguagem e Interação são exemplos de como essas práticas estão integradas ao currículo, proporcionando um embasamento teórico e metodológico para o ensino de alfabetização e letramento (PPC, 2006). Na tabela a seguir será possível identificar alguns elementos centrais dos componentes analisados.

Tabela - Disciplinas específicas sobre Alfabetização e Letramento

COMPONENTE CURRICULAR	EMENTA	OBJETIVOS	OBSERVAÇÕES
ENSINO DE PORTUGUÊS	<p>Conteúdos e aspectos metodológicos do ensino de português nas séries iniciais no Ensino Fundamental. O desenvolvimento da competência comunicativa nas modalidades oral e escrita e nos diversos gêneros discursivos, no repertório de crianças, jovens e adultos. Fundamentos linguísticos, fonológicos, sociopsicolinguísticos da língua materna. A escrita e a fala como produção social (PPC, 2006).</p>	<p>Assegurar o domínio de conhecimentos básicos pertinentes ao ensino da linguagem, quanto à análise e aplicação de métodos e recursos de ensino de língua portuguesa, nas séries iniciais do ensino fundamental, Específicos: Discutir os fundamentos linguísticos, fonológicos, sociopsicolinguísticos da língua materna; Discutir, refletir e planejar o ensino da língua portuguesa a partir de uma perspectiva de multiletramentos; Analisar conteúdos e procedimentos metodológicos para as séries iniciais do ensino fundamental, aplicáveis ao ensino da linguagem oral e escrita, como produção social. desde o processo de alfabetização. Identificar o desenvolvimento da competência interativa na modalidade oral e escrita nos diversos gêneros textuais como processo essencial no trabalho com a língua materna, junto a crianças jovens e adultos;</p>	<p>- A ênfase na escrita e fala como produção social também dialoga com as concepções de letramento, vindo a alfabetização como um processo além da mera decodificação de símbolos, mas como uma prática cultural e socialmente situada;</p> <p>- Aspecto importante a ser considerado: é a obrigatoriedade da disciplina "Ensino de Português" no curso de Pedagogia. Torná-la opcional poderia transmitir a ideia de que o ensino de leitura e escrita é uma escolha, quando, na verdade, deve ser uma competência básica na formação dos futuros educadores(as).</p>

		Discutir a expressão escrita/oral como processo de produção e expressão de significados e de apropriação da cultura.	
ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	A concepção de analfabetismo e de alfabetização: implicações teórico-metodológicas e políticas, leitura e escrita de alfabetização e pós-alfabetização de jovens e adultos na sociedade brasileira.	Analisar aspectos teóricos e metodológicos da EJA, compreendendo conceitos, métodos, e sua relação com a Educação Popular e Direitos Humanos	- Aparece como optativa, no currículo, para estudantes que optam pela área de aprofundamento em educação especial. O que é passível de crítica, pois os eixos temáticos da disciplina são necessários na formação inicial do/a pedagogo/a, independentemente de sua área de aprofundamento.
LINGUAGEM E INTERAÇÃO	Relações estabelecidas entre conhecimentos linguísticos e o uso da língua portuguesa. Processos de interação verbal. Abordagem discursiva e pragmática dos aspectos formais e funcionais da língua portuguesa. Desenvolvimento de habilidades para a compreensão e a produção textual oral e escrita.	Não obtivemos o plano de curso	- Foca mais nos aspectos formais e funcionais da língua; -Não menciona explicitamente estratégias práticas para a aplicação dessas habilidades na alfabetização/letramento.
ORGANIZAÇÃO E PRÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL	Fundamentos filosóficos, históricos, sociológicos, psicológicos, biológicos, políticos culturais e legais do Ensino Fundamental. Concepções teóricas, metodológicas e prática pedagógica do Ensino Fundamental.	Não obtivemos o plano de curso	Apesar do enfoque discursivo, nota-se que sua abrangência não traz orientações práticas no que concerne a futura ação pedagógica alfabetizadora.

Fonte: Elaborada pela autora (2024).

A definição dos objetivos de cada disciplina é um aspecto fundamental na construção curricular, um processo que não ocorre de forma aleatória, mas sim pautado por escolhas intencionais que refletem determinadas ideologias. Nesse contexto, é evidente que a configuração curricular é influenciada por grupos que atuam com um viés político, ideológico, epistemológico e cultural específicos.

Observamos que a presença dos temas abordados no currículo do curso sugere que a alfabetização, longe de ser apenas uma habilidade isolada, é um complexo conjunto de competências. Para uma análise efetiva, é imprescindível que adotemos uma visão holística, contemplando todas as suas dimensões.

Com relação às observações feitas, é relevante destacar que a discussão em torno do Projeto Político-Pedagógico (PPP) ganha destaque quando refletimos sobre o diálogo entre o instituído e o instituinte. Segundo Veiga (2020),

“a discussão em torno do projeto político-pedagógico cresce no momento em que o movimento entre o instituído e o instituinte vem avançando e mostrando, cada vez mais, a necessidade de tomar a universidade, a faculdade/instituto/departamento, assim como a sala de aula, como espaços da prática pedagógica” (p. 26).

Essa perspectiva ressalta a urgência de uma reflexão crítica sobre a função social do ensino superior e a importância da inovação na formação de profissionais. Quando o PPP é visto como uma mera formalidade, ele perde sua essência e se transforma em um mecanismo burocrático, sem a devida participação de professores e alunos. Essa visão superficial impede a construção de um projeto que atenda verdadeiramente às necessidades do contexto educacional, resultando em um processo distante e imposto.

Por outro lado, quando analisamos o PPP sob a lente da inovação, percebemos que ele pode ser um motor de transformação. Veiga (2020) afirma que “visto pela ótica da inovação, o projeto político-pedagógico introduz, nas instituições educativas, a ideia de ruptura” (p. 21). Essa abordagem propõe um movimento de baixo para cima, valorizando práticas significativas e inovadoras que já existem nas diversas unidades acadêmicas.

A construção de um PPP inovador deve ser entendida como um processo dinâmico e contínuo, que envolve todos os atores da comunidade acadêmica e integra teoria e prática. Isso requer uma reflexão aprofundada sobre o papel da educação na sociedade, considerando não apenas aspectos técnicos, mas também políticos. Esse modelo se distancia de abordagens meramente burocráticas, buscando estabelecer uma nova identidade institucional que garanta a qualidade do ensino em todas as suas dimensões.

Conforme enfatiza Veiga (2020), “a instituição educativa é entendida como espaço-tempo de

articulação entre o instituído e o instituinte, reservado à formação de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, de modo a desencadear uma reflexão coletiva” (p. 24). Essa concepção reforça a importância de um projeto que explicita, de forma colaborativa, as intencionalidades e os propósitos dos sujeitos envolvidos na universidade.

Por fim, é crucial que essa abordagem não se limite a um paradigma científico, mas que também incorpore uma dimensão social, promovendo uma educação que contribua para uma vida digna. “Esse paradigma não pode ser apenas científico, de um conhecimento prudente, mas deve ser, também, um paradigma social, para uma vida decente” (Veiga, 2020, p. 40). Assim, é vital que o PPP da UFPB, especialmente em relação aos componentes que abordam a alfabetização e o letramento, avance além de uma abordagem pontual e insipiente, visando a uma verdadeira transformação na formação dos/as futuros/as educadores/as.

Nesse cenário, consideramos ter sido crucial examinar como os componentes curriculares abordam a alfabetização e o letramento ao longo da formação inicial do curso. Embora o PPC reconheça a importância da alfabetização e do letramento como pilares da formação docente, há uma carência de uma melhor distribuição e articulação desses conceitos em diferentes disciplinas, além da ausência de um componente específico dedicado exclusivamente ao tema.

Além disso, a optatividade de alguns componentes pode comprometer a consistência desse enfoque, pois os alunos podem optar por não frequentar as disciplinas que fortalecem as habilidades, competências e reflexões relacionadas à alfabetização e ao letramento.

Concluindo, é imperativo que o currículo seja reavaliado para assegurar que a alfabetização e o letramento não sejam apenas tópicos isolados, mas sim um foco privilegiado na formação docente inicial.

Uma abordagem mais coesa e obrigatória desses componentes garantirá que todos/as os/as estudantes tenham acesso a uma formação integral, capaz de prepará-los/as para enfrentar os desafios da educação contemporânea. Essa reflexão crítica deve guiar a construção de um PPC que realmente considere as necessidades dos/as discentes e do contexto educacional, promovendo uma formação que valorize a articulação entre teoria e prática de forma efetiva.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção deste trabalho revelou que a formação de pedagogos(as) na UFPB não oferece uma base teórica e prática sólida, mas há espaços para avanços significativos, principalmente no que diz respeito à integração de conceitos de alfabetização e letramento. Embora esses temas sejam transversalizados em várias disciplinas, a ausência de uma disciplina específica e focada nas práticas de alfabetização e letramento sugere a necessidade de uma reestruturação curricular que garanta uma abordagem mais clara e prática dessas áreas fundamentais para a educação.

A análise do PPC e das ementas mostrou que o currículo está bem organizado, com conceitos e práticas coerentes, porém, é necessário um maior alinhamento entre teoria e prática, especialmente na inserção de tecnologias digitais e metodologias que atendam às demandas contemporâneas. O fortalecimento do letramento digital e o enfoque na inclusão social podem potencializar a formação de professores mais preparados para os desafios da educação básica.

Recomenda-se que o curso de Pedagogia da UFPB amplie seu enfoque em letramento, criando disciplinas específicas e promovendo uma formação interdisciplinar que valorize o diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento. Assim, o curso terá o potencial de formar profissionais não apenas capacitados tecnicamente, mas também comprometidos com uma educação crítica, inclusiva e transformadora, capaz de responder às necessidades sociais e educativas de um Brasil que ainda enfrenta desafios significativos na alfabetização e no letramento.

Destacamos que a educação infantil, muitas vezes esquecida na proposta curricular para a Educação, merece uma atenção especial e, quem sabe uma área de aprofundamento, pois, embora a Educação Especial e a EJA tenham maior ênfase no currículo, é nessa etapa inicial do desenvolvimento humano que se estabelecem as bases para uma formação plena, cidadã e inclusiva para todas as crianças.

Dessa forma, conclui-se que o curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba apresenta uma estrutura curricular que busca formar pedagogos(as) com competências fundamentais para os processos de alfabetização e letramento, integrando esses conceitos de maneira transversal em diversas disciplinas. No entanto, a ausência de uma disciplina específica e claramente voltada para alfabetização e letramento destaca-se como um ponto de melhoria. A pesquisa documental e a análise das ementas apontam a necessidade de um enfoque mais explícito e sistemático nesses temas, dada a sua relevância para o contexto educacional brasileiro, especialmente nas regiões com maiores índices de analfabetismo, como o Nordeste.

Para fortalecer a formação dos futuros docentes, é recomendável uma revisão curricular que contemple uma abordagem mais robusta sobre alfabetização e letramento, com a criação de disciplinas focadas nesses processos, aliadas à inclusão de tecnologias educacionais e à promoção

de práticas pedagógicas inovadoras. Ao integrar de forma mais aprofundada as teorias e práticas de alfabetização e letramento, o curso poderá contribuir para uma formação docente mais alinhada às necessidades sociais e educacionais contemporâneas, preparando pedagogos(as) para atuarem de forma crítica e eficaz, tanto em contextos formais quanto informais de ensino.

Para isso, como desdobramentos do estudo destaca-se que a formação continuada pode incluir capacitação para futuros/as docentes sobre como usar recursos digitais na alfabetização e no letramento, com foco em ferramentas como blogs, plataformas educacionais, redes sociais educativas, jogos digitais, debates e reflexões sobre como ensinar o letramento crítico, com base em textos contemporâneos que abordem questões sociais, como diversidade, desigualdade e cidadania.

Por fim, a pesquisa reforça a importância de se valorizar a alfabetização e o letramento como pilares essenciais para a promoção de uma educação de qualidade e uma sociedade mais justa. Ao responder às demandas emergentes, o curso de Pedagogia poderá consolidar-se como um agente de transformação, formando profissionais preparados para enfrentar os desafios da educação no século XXI.

A análise realizada neste trabalho destaca a sólida base teórica oferecida pela formação de pedagogos(as) na UFPB, ao mesmo tempo em que aponta a necessidade de avanços significativos na integração de conceitos de alfabetização e letramento. Diante disso, é essencial que futuras pesquisas abordem algumas áreas-chave para contribuir com a reestruturação curricular e o aprimoramento da formação docente.

Entendemos ser interessante investigar o impacto das propostas de reestruturação curricular não apenas na formação, mas também em seu desempenho profissional após a graduação. A avaliação de como as mudanças no currículo influenciam as práticas de ensino e o engajamento dos pedagogos(as) em contextos de alfabetização e letramento pode fornecer insights para a continuidade das melhorias no curso.

Dessa forma, as futuras pesquisas poderão não apenas fortalecer a formação docente na UFPB, mas também contribuir para uma educação mais justa e eficaz, alinhada às necessidades sociais do Brasil, especialmente na região nordestina, que enfrenta maiores desafios em alfabetização e letramento.

REFERÊNCIAS

- BARTON, D. 1994. **Literacy: An introduction to the ecology of written language**. Oxford UK & Cambridge USA: Blackwell.
- BRANDÃO, A.; ROSA, E. **Ler e escrever na educação infantil: discutindo práticas pedagógicas**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.
- CASTANHEIRA, M.; MACIEL, F.; MARTINS, R. **Alfabetização e letramento na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- FRANCO, M. **Pedagogia e prática docente**. São Paulo: Cortez, 2012.
- FERREIRO, E. **Alfabetização em processo**. 21 ed. São Paulo: Cortez, 2015.
- FREITAS, C.; PRODANOV, C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2 ed. Nova Hamburgo: Feevale, 2013.
- KLEIMAN, A. B. (Org.). **Os significados do letramento: Uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas-SP: Mercado de Letras, p.65-89.
- LEAL, T. F. Fazendo acontecer: o ensino da escrita alfabética na escola. In: MORAIS, Artur Gomes; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma Ferraz. (Org.). **Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- LEAL, T. F.; ALBUQUERQUE, E. B. C.; MORAIS, A. G. **Alfabetizar letrando na EJA**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.
- MEDEL, C. **Educação Infantil: da construção do ambiente pedagógico às práticas pedagógicas**. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- OLIVEIRA, Erick Silva de. **Professores/as alfabetizadores/as para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental: o que as produções acadêmicas revelam?** Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021.
- PIMENTA, S. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, 2020.
- SILVA, Ninyve Emanuelle Oliveira da. **Formação do Pedagogo Alfabetizador no Curso de Pedagogia Presencial do Centro de Educação da UFPB: Visões Discentes**. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal da Paraíba, 2023.
- SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- SOARES, M. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2017. SOARES, M. **Alfabetização e Letramento**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2010. SOARES, M. **Letramento, um tema em três gêneros**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- SOARES, M. **Alfabetização e letramento**. 7 ed. São Paulo: Contexto, 2021.
- SOARES, M. **Alfabetização e Letramento: caminhos e descaminhos**. Pátio, Porto Alegre, p. 96-100, fev. 2004. Disponível em: <http://acervodigital.unesp.br/handle/123456789/40142>.

SOARES, M. **Alfabetrar: toda criança pode aprender a ler e escrever**. São Paulo: Contexto, 2021.

TFOUNI, L. **Letramento e alfabetização**. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

TERRA, Márcia Regina. **Letramento & letramentos: uma perspectiva sócio-cultural dos usos da escrita**. 2013. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/delta/a/QJrmPyMcJLqb5mVM6Hn5H5z/#>. Acesso em: 21 out 2024.

ROJO, R. H.. **Letramento escolar, oralidade e escrita em sala de aula: Diferentes modalidades ou gêneros do discurso?** In: SIGNORINI, I. (Org.). Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2001, p. 51-74.